



# Planejamento & Patrimonial & Sucessório

**Tozzini  
Freire.**  
ADVOGADOS

## Diversificação e perpetuidade do patrimônio familiar

*Qualquer que seja o perfil de risco e a necessidade de cada membro da família,  
a diversificação é a melhor estratégia para preservação do capital*

A construção do legado familiar e sua perpetuidade pelas próximas gerações requer cuidados. A depender do tipo de patrimônio (imobiliário, agro, societário, financeiro entre outros) e das necessidades de cada família, diferentes raciais devem ser utilizados.

Especificamente para os ativos financeiros que compõem o patrimônio familiar, inicialmente, é fundamental entender qual o apetite ao risco de cada investidor daquele grupo (conservador, moderado, arrojado etc.). Ao realizar este exercício, é possível compreender qual o nível de risco que cada membro da família tem a disposição de correr ao realizar as aplicações de seus recursos financeiros. Muitas vezes, membros de um mesmo grupo possuem diferentes perfis, sendo que alguns não têm tolerância nenhuma a riscos, enquanto outros aceitam tomar mais riscos ao escolher seus investimentos.

Além disso, também é importante organizar os ativos sob diversos prismas, como, por exemplo, qual o horizonte de investimento da família, quais seus objetivos e necessidades de liquidez de curto, médio e longo prazo, dentre outros.

Relevante notar que, qualquer que seja o perfil de risco e a necessidade de cada membro da família em relação ao patrimônio financeiro, a diversificação na alocação dos portfólios financeiros costuma ser uma estratégia adequada quando se pensa em perpetuidade e preservação de capital familiar.

Como já dizia o historiador e economista Peter L. Bernstein: “A diversificação do risco importa não só defensivamente, mas também porque maximiza o retorno, pois nos expomos a todas as oportunidades que podem surgir”.

E, nesse sentido, em um contexto atual de mundo globalizado, muitas famílias estão cada vez mais internacionais, seja por terem membros residentes

em outros países, seja por possuírem imóveis ou negócios em diversas geografias, o que leva à busca de oportunidades que em muitos casos ainda não estão disponíveis no mercado local.

Aliado a isso, formar poupança em moedas fortes pode trazer uma maior estabilidade do patrimônio no longo prazo, já que a cesta de consumo das famílias tende a ter uma porção relevante atrelada à cotação do dólar.

*A diversificação é essencial para a perpetuação do legado familiar e existem diferentes caminhos para alcançar uma posição adequada para cada investidor.*

Observa-se que famílias com a disciplina de balancearem seu patrimônio entre ativos brasileiros e internacionais tendem a ter menor volatilidade de resultados. Esta medida tem impacto significativo no retorno ajustado ao risco dos portfólios no longo prazo.

Em suma, a diversificação é essencial para a perpetuação do legado familiar e existem diferentes caminhos para alcançar uma po-

sição adequada para cada investidor. Não há padrão ou regra que defina a melhor maneira de diversificar os ativos que compõem o seu portfólio de investimentos; portanto, contar com profissionais qualificados, com experiência e conhecimento adequados para cada momento de vida, faz toda a diferença.



**LUCIANA GUASPARI DE  
ORLEANS E BRAGANÇA**  
Head de Wealth Planning do  
Santander Private Banking



**ENRICO LEFEVRE  
BARRETO NAHOUM**  
Head de Investimentos  
Internacionais do Santander  
Private Banking

Este é um informativo da área de Planejamento Patrimonial e Sucessório e Gestão de Patrimônio de TozziniFreire Advogados.

**Sócios responsáveis:**

-  Erlan Valverde
-  Fernanda Fossati
-  Flávia Cristina M. de Campos Andrade
-  Maria Elisa Gualandi Verri
-  Pablo Queiroz
-  Silvia Castro Cunha Zono
-  Thiago Medaglia